

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA**

**22<sup>a</sup> REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA  
BRASÍLIA, 16 A 19 DE JULHO DE 2000**

**SIMPÓSIO 06:  
VULNERABILIDADE, VIOLÊNCIA E JUVENTUDE**

**Coordenador:  
Lia Zanotta Machado (UnB)**

O Simpósio busca o debate e a reflexão sobre os diferentes caminhos e projetos que emergem nas construções sociais identitárias juvenis em contextos urbanos da modernidade. As características atuais das sociedades contemporâneas, designadas, seja como pós-industriais, pós-convencionais, pós-modernas ou de alta modernidade, serão discutidas no que oferecem de entendimento da situação de vulnerabilidade dos jovens, especialmente, de alguns extratos da população. O objetivo é superar qualquer naturalização entre juventude e violência e propor a indagação e a reconstrução dos modos de representação sobre fronteiras morais, sobre violência e sobre os significantes identitários.

## **VIOLÊNCIA INTRA E EXTRA MUROS.**

### **Alba Zaluar**

Nas sociedades contemporâneas, vários processos de mudança se articulam para explicar a adesão de jovens ao tráfico de drogas e ao *ethos* guerreiro. Na abordagem interacional sugerida, a relação causa-efeito muda de estatuto teórico. A complexidade das situações vividas por jovens pobres e a multi-diversidade da pobreza nos ajudam a entender porque a escola pode produzir o fracasso escolar e, portanto, a vulnerabilidade dos jovens..Ao mesmo tempo, encontra difíceis obstáculos pela existência de qualidades altamente armadas nos seus arredores.

## **VULNERABILIDADES E ALTERNATIVAS: UMA ANÁLISE DE PROJETOS SOCIAIS NA ÁREA DA JUVENTUDE.**

### **Cynthia Sarti**

A partir dos pressupostos teóricos e ideológicos que norteiam trabalhos sociais na área de juventude(tais como o Projeto Quixote em São Paulo), a apresentação busca analisar em que medida estes projetos constituem uma alternativa à situação de vulnerabilidade vivida pelos jovens em convívio com a pobreza.

## **JUVENTUDE, SEXUALIDADE E REPRODUÇÃO.**

### **Maria Luiza Heilborn**

A análise busca caracterizar as dimensões simbólicas e sociais da gravidez na adolescência, enquanto uma questão social e quanto representações diferenciadas entre "as" jovens e "os" jovens, na articulação de sentido entre sexualidade e o significado da reprodução.

## **ENTRE A HONRA E A DESONRA: CONFLITOS INTRA-FAMILIARES E AS REPRESENTAÇÕES DA VIOLÊNCIA.**

### **Lia Zanotta Machado**

O trabalho busca caracterizar as diferentes percepções sobre a violência social e familiar, sua percepção e representação pelos adolescentes e jovens,segundo versões dos envolvidos em situações de violência.